

## Palavras da diretora

*Criminalidade, ambiente socioeconômico e polícia: desafios para os governos* desenvolve um modelo teórico que permite a decomposição da influência das condições socioeconômicas e dos gastos em segurança pública sobre a criminalidade. Foram calculadas as elasticidades dos homicídios em relação a alguns indicadores socioeconômicos e às despesas reais com a polícia, para os estados do Rio de Janeiro e de São Paulo. Os resultados são analisados em termos dos desafios e da agenda das políticas de segurança pública.

*Competitividade versus desenvolvimento: desafios e importância da convergência* discute os resultados de uma pesquisa que teve como principal objetivo conhecer a trajetória tecnológica da cadeia agroalimentar do café nas cinco principais regiões produtoras do país. O artigo ressalta a importância da articulação das dimensões institucional e organizacional.

*Mensurando a criação de valor na gestão pública* examina a mensuração econômica dos benefícios da atuação governamental para a sociedade, buscando identificar o valor criado na gestão pública. A determinação do valor econômico agregado é efetuada a partir da consideração de custos de oportunidade, conforme os princípios e critérios do Sistema de Gestão Econômica.

*Discriminação de preços no saneamento: um estudo de caso da Região dos Lagos no Rio de Janeiro* mostra um exemplo de como a política de discriminação de preços, introduzida pela privatização, não pôde ser mantida por erros de implementação da política e falta de compreensão de suas implicações, por parte tanto do regulador quanto dos consumidores.

*Poder, tecnologia e controle burocrático: uma análise crozieriana em uma empresa de informática do governo do estado do Paraná* mostra como a tecnologia pode ser usada como instrumento de controle burocrático. Entretanto, como demonstra o artigo, os atores sociais podem furtar-se ou não à vigilância e ao controle social dos quais são freqüentemente alvo. A igualdade burocrática é uma ficção, que depende dos meios concretos de que os indivíduos dispõem para diferenciarem-se no sistema organizacional.

*Integralidade como inovação institucional — a experiência da Secretaria de Saúde/RS, 1999-2002: considerações sobre a gestão no SUS* entende integra-

lidade como um processo de construção social e defende o fato de que na idéia de inovação institucional há grande potencial para sua realização. A invenção de uma nova institucionalidade no âmbito do SUS implica inter-relações dos diferentes campos do conhecimento, contribuindo para a construção de conceitos e estratégias assistenciais mais ricos e eficazes no enfrentamento de problemas prioritários de saúde da população.